

PERFIL COMPORTAMENTAL E COGNITIVO DE CRIANÇAS COM INDICADORES DE DEPRESSÃO INFANTIL. Claudia Mazzer Rodrigues, Adriana Martins Saur, Flávia de Lima Osório, Sonia Regina Loureiro. (Universidade de São Paulo)

Os transtornos depressivos apresentam uma alta prevalência na população geral, e mais recentemente, tem sido destacada a relevância da identificação da depressão já na infância, dada as suas implicações para as fases posteriores do desenvolvimento. O uso de instrumentos de rastreamento é considerado apropriado para a identificação precoce das dificuldades, dada à facilidade de aplicação e avaliação dos mesmos. Nesse estudo, objetiva-se caracterizar e comparar o perfil comportamental e cognitivo de crianças com indicadores de depressão infantil, procedentes de uma coorte de escolares avaliadas por instrumentos de rastreamento aferidos para a população brasileira. A amostra foi composta por 665 crianças, com 10 anos de idade, nascidas em Ribeirão Preto-SP, sendo 338 do sexo masculino (50,8%) e 327 do sexo feminino (49,2%). As crianças foram avaliadas pelo Inventário de Depressão Infantil (CDI), sendo, então, distribuídas em dois grupos: G1- com indicadores de depressão infantil (n=46) e G2- sem indicadores de depressão infantil (n= 619). Procedeu-se a avaliação dos aspectos comportamentais por meio do Questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ) respondido pelos pais e para a avaliação cognitiva, as crianças realizaram o Teste Matrizes Progressivas Coloridas de Raven. Os dados foram codificados de acordo com as proposições dos instrumentos e analisados por procedimentos estatísticos ( $p < 0,05$ ). Com relação ao perfil comportamental, 56,5% das crianças de G1 apresentaram dificuldades em comparação a 36,7% das crianças de G2 ( $p=0,007$ ). Em relação ao perfil cognitivo, verificou-se diferença significativa entre os grupos ( $p=0,001$ ), sendo que 41,3% das crianças de G1 apresentaram desempenho abaixo da média e/ou deficiente em comparação a 10,7% das crianças de G2. Quanto ao sexo, não foram observadas diferenças significativas. Verificou-se que as crianças com indicadores de depressão infantil apresentaram mais indicadores de dificuldades comportamentais e cognitivas em comparação às crianças sem indicadores de depressão infantil, apontando para a relevância da identificação precoce de tais dificuldades como forma de instrumentar programas de promoção da saúde mental infantil. Destaca-se que o uso de instrumentos de rastreamento de fácil aplicação, como o CDI e o SDQ, favoreceram tal identificação.

Contato: [claudiamr@usp.br](mailto:claudiamr@usp.br)/(16) 8816-5924